



HOMENAGEM ESPECIAL:HILDA OTTONI PORTO RAMOS*

Gilberto Ottoni Porto

Engenheiro civil, sanitarista e urbanista, sócio fundador e conselheiro do Instituto Histórico e Geográfico do Mucuri e membro benemérito da Academia de Letras de Teófilo Otoni

Há cerca de 100 anos, bem perto de onde estamos, em um belo casarão que existia onde hoje é a Caixa Econômica Federal, dois jovens irmãos, quase da mesma idade, resolveram construir uma só família com o mesmo sobrenome: “OTTONI PORTO”.

O pai deles, Dr. Reinaldo da Silva Porto Primo, natural de Aracati no Ceará, era o respeitadíssimo advogado e jurisconsulto da nossa cidade, que teve seus méritos reconhecidos com a outorga de seu nome à rua que passa ao lado deste prédio, antigo Fórum do nosso município.

A mãe, Teodósia Esteves Ottoni, era filha do Capitão Leonardo Esteves Ottoni irmão do Dr. Manoel Esteves Ottoni; primos em segundo grau de Teófilo Benedito Ottoni e que aqui chegaram há 156 anos com o nosso patriarca fundador. O exemplo dos antepassados era um estímulo para alargar os horizontes e alçar grandes voos. Estudaram juntos em Ouro Preto o 2º grau e cursaram a Faculdade no Rio de Janeiro, então capital do país.

Reinaldinho na intimidade, cursou advocacia como o pai, enquanto Lourenço preferiu a medicina. Todos com excelente aproveitamento.

Reinaldinho casou-se em 1916 com Anatilde Rausch, filha do engenheiro Lucrécio Ribeiro e Emma Rausch, filha de imigrantes alemães e irmã do grande comerciante Waldemar Rausch.

Lourenço casou-se em 1917 com Hilda Versiani, filha do renomado engenheiro Pedro Versiani, que trouxe a estrada de Ferro Bahia e Minas – EFBM até a nossa cidade e de Maria Amélia da Matta Machado, irmã do Conselheiro João da Matta Machado, autor da lei de emancipação do nosso município e de liberação dos recursos para o início da construção da EFBM. Na verdade, estas duas famílias sempre foram uma só. O mesmo sentimento de amor fraterno, amizade, respeito, solidariedade e compreensão. Os laços se fortaleceram ainda mais quando Geraldo, filho de Lourenço, casou-se com Irene, filha de Reinaldinho, em 1944. A família Ottoni Porto, na 1ª geração já tinha 24 filhos: 14 de Reinaldinho e 10 de Lourenço; na 2ª geração já tínhamos 117 netos, 68 de Reinaldinho e 49 de Lourenço e na 3ª geração 176 bisnetos; 89 de Reinaldinho e 87 de Lourenço, perfazendo um total de 317 descendentes que não param de crescer na 4ª

geração. Sem contar os numerosos filhos adotivos e de criação que participaram desta saga maravilhosa.

Tudo começou com Hilda Ottoni Porto, primogênita de Reinaldinho e Anatilde, nascida em 24 de abril de 1917. O nome foi uma homenagem à tia Hilda e o apelido Didinha, uma consequência do tratamento carinhoso que o tio Lourenço dava à noiva: “Didinha de mon coeur”.

Ninguém melhor hoje que a nossa queridíssima prima e irmã Didinha para representar a família Ottoni Porto com a sua enorme riqueza cultural e intelectual. O que mais admiro nesta guerreira infatigável é o seu espírito alegre, seu bom humor, sua autoestima, sua fé inquebrantável em Deus e na humanidade, sua alegria de viver.

Os dons que Deus lhe cumulou, não os enterrou, pelo contrário, desenvolveu-os o mais que pôde, distribuindo a todos que a cercam as benesses da sua ousadia e criatividade. Na música, na culinária, na pintura, na escultura, na poesia e na prosa. Soube como ninguém extrair novos sons, sabores, formas, cores, rimas e sentimentos.

Em tudo que toca, procura fazer com arte e emoção. Sabe encarnar entre nós as virtudes do Criador. Sou um privilegiado e a todo momento agradeço a Deus a graça de conviver com esta pessoa admirável que sabe curtir a vida no que ela tem de mais belo e nobre.

Querida Didinha; como é possível, aos 92 anos, estar a cada dia mais jovem? São pouquíssimas as pessoas que conseguem esta proeza. Só os privilegiados do Pai. O segredo deve ser a devoção, a partilha. Você vibra quando nos brinda com os sons ao piano, com novas formas, cores e sabores, com tudo enfim, que emana deste privilégio de criatividade. Este livro que hoje nos brinda da sua inexaurível lavra é para todos nós motivo de muita alegria.

Feliz a cidade que tem uma Didinha cujo exemplo de vida é um estímulo constante a novas conquistas nas artes e no saber.

Que Deus a conserve ainda por muitos anos entre nós, com saúde e alegria, para nos dar mais coragem na luta e gosto no viver.

Meus parabéns de coração!

*Discurso proferido em 24 de abril de 2009., na sessão especial da Academia de Letras de Teófilo Otoni, em comemoração aos 92 anos de vida da Sr^a Hilda Ottoni Porto Ramos (Dona Didinha)